

TRAJETÓRIA

MESTRA VÓ ISABEL

Isabel Francisca de Oliveira, Mestra da cultura do município de Caucaia reconhecida pelo povo, pela comunidade, por diversos movimentos culturais e comunidades de várias localidades de Caucaia e pelo poder público municipal, artesã, guardiã da memória local, contadora de histórias e agricultora familiar. Articuladora fundadora do Movimento Canto da Jandaia Jandaiguaba, um espaço cultural a qual se manifestam de diversas culturas a anos, entre o Carimbó da Vovó, o Boi Bonito, a Paixão de Cristo, as vias sacras, a quadrilha Improvisada Arraiá da Fogueirinha, O Teatro, a produção de artesanato e o coletivo de mulheres artesãs, a Dança do Toré, a Capoeira (O jogo da Memória em Movimento) e outras.

O Canto da Jandaia é um espaço cultural existente e resistente desde 24 de junho de 1966, quando foi rezado o primeiro terço de São João Batista em agradecimento pela boa colheita, a primeira "festa do milho", e a partir desse encontro, surgiu a necessidade de mais encontros para rezar as novenas de Nossa senhora de Fátima rezando nas casas o terço e vivenciar mais a cultura popular local, junto aos troncos velhos, aos mais idosos e idosas, desenvolvendo estudos, oficinas e ensaios em grupo, construindo apresentações e realizando eventos com vivências em datas comemorativas a cada mês durante o ano, entre reisados, terços, feiras de cacarecos, procissões, novenas, jogos indígenas e cultura Tapeba, culinária tradicional tapeba, a Dança do Toré, brincadeiras populares, quadrilhas improvisadas, festejo do folclore, dança, teatro, festa das crianças, semana santa, consciência negra, Pastoril e também a via sacra da "Paixão de Cristo", à qual as 15 estações eram rezadas no terreiro do Canto da Jandaia, debaixo de um "Pé de Cajá".

Em 1987, em um sábado à tarde, estavam reunidos Dona Isabel (atualmente Mestra da Cultura do nosso Município reconhecida pela Sec. de Cultura e Turismo de Caucaia, através da Lei Aldir Blanc), seu Batista, Dona Lurdinha entre outras pessoas que atuavam na articulação do fluxo dos saberes da comunidade junto às famílias da aldeia, planejando os terço de São José entre outros eventos de modo a manter vivas e permanentes as práticas e a memória da cultura local, uma maneira de incentivar o povo e não deixar esmorecer a cultura, assim surgiu aquela ideia de fazer a encenação das vias sacras nas estradas principais da aldeia, a ideia foi aceita e envolvida por todas e todos, e então iniciou-se articulações de estudos, ensaios, oficinas entre outras atividades e criação do grupo PAIXÃO DE CRISTO CANTO DA JANDAIA - JANDAIGUABA para a realizar a encenação da Paixão de Cristo na Aldeia da Jandaiguaba daquele mesmo ano, 1987, a partir de então todos os anos são realizadas a encenação da Paixão de Cristo. À convite o grupo já se apresentou em outras aldeias da região.

Junta a força e contribuição de Sr. Babi Guedes, conhecido como Sr. Potengi, com as vivências e troca com. Ele iniciou um trabalho com os brincantes da jandaiguaba aqui na comunidade e ele trazia grupos de pessoas para visitas guiadas na comunidade, entre

alunos de escola públicas, Universitário, o grupos do Boi Ceará entre outras, a qual eram desenvolvida atividades e troca de vivência no espaço cultural canto da Jandaia, no terreiro da Dona Isabel. Realizando apresentações culturais, rodas de conversa e contação de história com Dona Isabel, Dona Clotilde e Dona Josefa que são as pessoas mais antigas da comunidade.

O coletivo vem desenvolvendo ações de valorização e preservação da memória, dos saberes e práticas da comunidade. Em junho a gente se reúne a ida e volta da fogueira para fazer as contações de história né em outros momentos a gente realiza mas a gente marcou como data 24 de junho que era é aniversário né do seu Batista, esposo da dona Isabel mestra da cultura aqui da comunidade e atualmente do Município de Caucaia reconhecido pela secretaria de cultura e turismo através da lei Aldir Blanc/2020.



































































